

EP-056 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA DISSECÇÃO ENDOSCÓPICA DA SUBMUCOSA COM DUAL-KNIFE

João Santos-Antunes¹; Margarida Marques¹; Francisco Baldaque-Silva²; Guilherme Macedo¹

1 - Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar S. João, Porto; 2 - Instituto Karolinska, Estocolmo

Introdução e Objetivos

Existem vários dispositivos disponíveis para a realização de dissecção endoscópica da submucosa (ESD). Após a incisão mucosa com facas do tipo “needle-knife”, como a dual-knife, facas com extremidades de cerâmica, como a IT-knife, são muitas vezes preferidas para a dissecção da submucosa pelo suposto menor risco de perfuração. O objectivo foi descrever a experiência do Serviço na ESD onde foi utilizada como única faca de dissecção a dual-knife.

Material

Análise das ESDs efectuadas exclusivamente com a dual-knife, entre 2011 e 2016.

Sumário dos Resultados

Foram incluídas na análise 101 ESDs, realizadas por 3 gastrenterologistas, no esófago (1%), estômago (54%), recto (41%), e cólon (4%), em 57 (56%) doentes do género masculino. Treze procedimentos (14%) foram realizados em lesões subepiteliais. Houve falência terapêutica em 2 procedimentos, um por perfuração (lesão subepitelial do esófago) e um por hemorragia (lesão do colon sigmoide), ambos resolvidos endoscopicamente no mesmo tempo. Em 4 casos foi efectuada técnica híbrida com dual-knife + ansa diatérmica, que se excluíram da análise. Das restantes 95 lesões, 93 (98%) foram removidas em bloco, 90 (95%) foram ressecções R0. Observaram-se 3 hemorragias tardias (2 no recto, 1 no estômago), todas tratadas endoscopicamente. Observou-se 1 microperfuração durante uma ESD no recto, resolvida com hemoclip, que não impediu totalização da ESD. A taxa de cirurgia, necessidade transfusional ou morte por complicação de ESD foi de 0%.

Conclusões

Com a formação adequada, a dual-knife é um dispositivo muito seguro e eficaz para a realização de ESD, com taxas de complicações significativas intra-procedimento <2%, todas resolvidas no mesmo acto endoscópico.